

Débitos positivos e créditos negativos

Por Artur de Sá Ferreira

A representação do débito e do crédito também pode passar pela utilização de números positivos e negativos. Perceba porquê.



Porquê utilizar o débito e o crédito e não números positivos e negativos? No artigo ⁽¹⁾ sobre o papel dos números negativos no desenvolvimento das partidas dobradas, Peters e Emery concluem que isso se deve, aparentemente, à não existência de números negativos na altura. Acredita-se que a representação de débitos e créditos por números positivos desenvolveu-se por causa de considerações matemáticas. Acredita-se que os matemáticos não aceitavam o conceito de números negativos quando o método das partidas dobradas foi desenvolvido. Penso, em teoria, que não há diferença, reconhecendo, na prática, algumas dificuldades. Pode ver-se facilmente pagamentos, dívidas e prejuízos representados por números negativos e recebimentos representados por números positivos, sendo mais difícil de ver lucros (resultados positivos) representados por números negativos. Neste artigo queria chamar a atenção para a utilização, com vantagem, a meu ver, dos números positivos para representar o débito e dos números negativos para representar o crédito em determinadas situações práticas. Os registos de lançamentos nos diários (tradicionalmente apresentando os valores em duas colunas, uma para o débito e outra para o crédito) podem ser apresentados numa única coluna (a coluna débito/crédito), sendo a sua soma igual a zero (para débitos = |créditos|). Com os meios de cálculo actuais, podemos obter facilmente somas separadas de números positivos e negativos numa mesma coluna e num dado intervalo. Não implica, porém, que as duas colunas separadas não continuem a ser a melhor opção em muitas situações práticas, designadamente para

apresentar os acumulados no balancete. Muitos utilizadores, aliás, quando se referem à natureza do saldo contabilístico utilizam, indistintamente, palavras como positivo ou devedor, negativo ou credor e zero ou nulo. Sendo a forma tabular (conjunto de linhas e colunas) a mais comum e eficiente de apresentar a informação contabilística, ao utilizar uma única coluna para os valores dos registos (a débito e a crédito) e outra para os saldos, o número de colunas do sistema tradicional reduzia-se, permitindo, deste modo, “ganhar espaço” para inserir novas colunas para novas necessidades. A representação do débito e do crédito com a formatação a cores, isto é, a variação de cor conforme os valores se apresentem positivos, negativos ou nulos, ganha aqui um maior impulso para a sua utilização (ver, a propósito, artigo do autor ⁽²⁾). Alguns bancos já o começaram a fazer nos extractos de conta corrente (ver exemplo) enviados aos seus clientes.

O saldo a duas colunas foi transformado com suces-

Extracto de conta bancária			1 000 +
Data	Descrição	Débito/ Crédito	Saldo
01-09-2009	Transferência de cliente	1 000 +	2 000 +
05-09-2009	Transferência a fornecedor	2 000 -	0
10-09-2009	Depósito na conta	500 +	500 +
15-09-2009	Pagamento de cheque	600 -	100 -

Fonte: exemplo do autor

so numa única coluna. O mesmo se pode esperar, em muitas situações práticas, do débito e do crédito – ser transformado numa única coluna de valores positivos e negativos e, eventualmente, a cores. ■

(Texto recebido pela OTOC em Outubro de 2009)

⁽¹⁾ Richard M. Peters and Douglas R. Emery. «The Role of Negative Numbers in the Development of Double Entry Bookkeeping» Journal of Accounting Research. Vol. 16 n.º 2, Autumn 1978: (pp. 423-426)

⁽²⁾ Ferreira, Artur Sá. «A cor do débito e do crédito», Revista «TOC», Agosto 2007, n.º 89, p. 53.